

## O OBJETO DIRETO ANAFÓRICO E SUAS MÚLTIPLAS REALIZAÇÕES NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Daiane Gomes Amorim<sup>62</sup>  
(UESB)

Telma Moreira Vianna Magalhães\*\*  
(UESB)

### RESUMO

O presente trabalho apresenta um estudo sincrônico acerca da realização do objeto direto anafórico, com referente de 3ª pessoa, investigando: a) a influência da escola na recuperação e manutenção dos clíticos acusativos no português brasileiro; b) a importância dos traços semânticos *animacidade* e *especificidade* na realização fonológica do objeto direto anafórico e c) a importância do traço gênero semântico na alternância entre objetos nulos e pronomes plenos na posição de objeto direto anafórico. A análise tem como ponto de partida textos produzidos por alunos do Ensino Fundamental de escolas públicas da cidade de Barra do Choça – Bahia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Animacidade. Especificidade. Gênero semântico. Objeto nulo. Português brasileiro. Pronome pleno.

### INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o estudo do objeto nulo (doravante ON) tem aguçado a curiosidade de vários pesquisadores (Cf. Duarte, 1989; Corrêa, 1991, Cyrino, 1996; Averbug, 2000; Casagrande, 2007, entre outros). No decurso das últimas décadas, diversos estudos sincrônicos e diacrônicos ocuparam-se em verificar como se dá a ocorrência do ON objetivando compreender se tal fenômeno evidencia ou não uma mudança paramétrica do Português Brasileiro.

Partindo dos pressupostos da Teoria Gerativa (Cf. Chomsky, 1986), o presente trabalho investiga, a partir de textos escritos de alunos do Ensino Fundamental, as diversas estratégias de preenchimento de objeto direto anafórico, com referente de 3ª pessoa, analisando a influência dos traços

---

<sup>62</sup> Aluna do curso de Especialização em Lingüística da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

semânticos [ $\pm$ animado], [ $\pm$  específico] e [ $\pm$  gênero semântico] do antecedente a que este se refere.

Considerando a hipótese de Corrêa (1991), segundo a qual a criança, antes de iniciar o processo de aprendizagem escolar, utiliza grande quantidade de construções com objeto nulo e, à medida que vai sendo submetida ao processo da aprendizagem da escrita e do português culto, adquire o uso do objeto preenchido, esse trabalho analisa o papel da escola na recuperação e manutenção dos clíticos que não fazem mais parte da gramática nuclear do Português Brasileiro atual.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O *corpus* deste trabalho é composto de textos escritos de alunos das séries 3<sup>a</sup>, 4<sup>a</sup>, 5<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup>, 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> do Ensino Fundamental, de escolas públicas da cidade de Barra do Choça, Bahia. Inicialmente, as produções foram feitas de forma espontânea, sem que fosse exigida dos alunos alguma tipologia textual específica, porém, nesse tipo de produção, não foi possível obter os dados necessários à análise proposta, visto que os informantes produziram textos curtos, o que inviabilizou o aparecimento dos dados a serem estudados, fazendo-se necessária uma mudança na estratégia para a coleta de dados.

A produção textual passou a ser direcionada por uma atividade contendo apenas o início de um texto narrativo, cabendo aos alunos completá-lo segundo a sua imaginação. Essa estratégia originou ótimos resultados, pois, ao darem continuidade à história narrada, os informantes conseguiram escrever textos maiores e coerentes, conforme era esperado. Os dados foram coletados de 57 textos, totalizando 99 ocorrências de objetos diretos anafóricos, com referente de 3<sup>a</sup> pessoa.

Os dados pertinentes ao presente estudo são aqueles que apresentam a ocorrência do objeto direto anafórico de 3<sup>a</sup> pessoa, podendo este estar representado pelas seguintes formas: objeto direto nulo (ON), Pronome Pleno (PrPl), SN lexical ou ainda pelos clíticos. Para a análise dos objetos

---

\*\* Professora Assistente do Departamento de Estudos Lingüísticos e Literários – DELL da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

anafóricos, considerou-se a natureza semântica dos seus antecedentes, mais especificamente os traços [ $\pm$ animado], [ $\pm$  específico] e [ $\pm$  gênero semântico].

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados analisados revelam que as crianças das séries iniciais usam ON em grande quantidade, o que pode ser considerado natural visto que essa estrutura faz parte de sua gramática. Porém, ao serem submetidas ao processo de aquisição da escrita, as crianças são expostas a situações de comunicação em que predomina o uso da norma culta, prevista pela Gramática Tradicional. Assim, os dados demonstraram que à medida que os alunos adquirem os clíticos por meio da aprendizagem escolar, o uso do ON diminui de forma considerável, comprovando, portanto, a influência da escola na recuperação e manutenção dos clíticos por meio da modalidade escrita.

Dentre as várias estratégias de preenchimento do objeto direto anafórico, observou-se que o uso de PrPls ocorre timidamente nas séries iniciais (3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup>), atingindo seu ápice na 6<sup>a</sup> série e apresentando percentual reduzido na última série do Ensino Fundamental. Esta oscilação pode estar relacionada ao fato de os professores identificarem mais facilmente o uso dos PrPls na posição de objeto direto como sendo erro segundo a GT, procedendo, portanto, à devida correção gramatical a fim de cumprir o seu papel enquanto transmissor da norma culta padrão, prevista nas ditas gramáticas tradicionais. Em contrapartida, o uso de SN lexical cresce à medida que a escolaridade aumenta, o que parece ser resultado de correções realizadas por professores que têm dificuldade de identificar o SN lexical na posição de objeto como sendo, no mínimo, algo que não obedece às normas prescritas pela GT.

Quanto à importância do traço de animacidade do antecedente como fator condicionante da alternância entre ON e PrPl, os dados evidenciaram que o traço [+a] favorece a ocorrência do PrPl na posição de do objeto direto anafórico enquanto o traço [-a] favorece a ocorrência de ON. O traço [ $\pm$

gênero semântico] não se mostrou relevante na alternância entre PrPIs e ONs.

Com base nos resultados apresentados por antecedentes do tipo [+a, +e, +gs], pode-se supor que o traço de especificidade atrelado ao traço de animacidade, embora não atuem de forma decisiva, exercem forte influência na escolha de PrPIs e ONs. O impedimento para a confirmação dessa proposição está nos antecedentes [+a, +e, -gs], uma vez que nesta pesquisa foi verificada apenas uma ocorrência com este tipo de antecedente.

## CONCLUSÕES

O estudo realizado comprova que, por meio da aquisição da escrita, a escola consegue recuperar, até certo ponto, o uso dos clíticos. Ficou evidenciado que o traço [+animado] do antecedente favorece o preenchimento da posição de objeto direto enquanto o traço [-animado] favorece a ocorrência de ON. Os dados não apresentaram polarização que atribuísse ao traço *gênero semântico* o papel de fator condicionante para a alternância entre ON e PrPl.

## REFERÊNCIAS

- AVERBUG, M. C. G. **Objeto direto anafórico e sujeito pronominal na escrita de estudantes.** 141 p. [Dissertação de Mestrado em Língua Portuguesa]. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2000.
- CASAGRANDE, S. **A aquisição do objeto anafórico em português brasileiro.** 197 p. [Dissertação de Mestrado em Lingüística]. Universidade Federal de Santa Catarina, 2007.
- CHOMSKY, N. Knowledge of language: its nature, origin and use. New York: Praeger, 1986. [tradução portuguesa: Anabela Gonçalves e Ana Teresa Alves. **O conhecimento da linguagem: sua natureza, origem e uso.** Lisboa: Caminho, 1994].
- CORRÊA, V. R. **Objeto direto nulo no português do Brasil.** 99 p. [Dissertação de Mestrado em Lingüística]. Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas, 1991.

CREUS, S.; MENUZZI, S. M. Sobre o papel do gênero semântico na alternância entre objetos nulos e pronomes plenos em português brasileiro. **Revista da ABRALIN**, Florianópolis, v. 3, n. 1-2, p. 149-176, 2004.

CYRINO, S. M. L. Observações sobre a mudança diacrônica no Português do Brasil: objeto nulo e clíticos. In: KATO, M. A.; ROBERTS, I. (org.). **Português Brasileiro: uma viagem diacrônica (Homenagem a Fernando Tarallo)**. 2<sup>a</sup>.ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996. p. 163 – 185.

\_\_\_\_\_. **O objeto nulo no português do Brasil - um estudo sintático-diacrônico**. Londrina: Editora UEL, 1997. [Publicada em 1997 pela Ed. da Universidade Estadual de Londrina, Londrina PR.]

MAGALHÃES, T. M. V. **O sistema pronominal sujeito e objeto na aquisição do Português Europeu e do Português Brasileiro**. 175 p. [Tese de Doutorado em Lingüística]. Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas, 2006.